

Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



25 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

Natal do Senhor

Missal do Dia



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)
Ó luz, que viestes ao mundo pra nos iluminar,
que o teu amor profundo a paz nos venha dar!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Nasceu-nos hoje um Menino e um Filho nos foi dado, grande é este Pequenino, Rei da paz será chamado, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. S. Cantai, cantai ao Senhor T. um canto novo, um louvor! S. Por maravilha tão grande, T. um canto novo, um louvor! S. Portal vitória e poder, T. um canto novo, um louvor! S. Por um amor tão fiel, T. um canto novo, um louvor!

2. S. A salvação resplendeu, T. um canto novo, um louvor! S. Justiça apareceu, T. um canto novo, um louvor! S. Toda a terra contemplou, T. um canto novo, um louvor! S. Com alegria aplaudi, T. um canto novo, um louvor!

3. S. Clarins, violões tocai, T. um canto novo, um louvor! S. Ao Rei Senhor aclamai, T. um canto novo, um louvor! S. Cante o mar, o Universo, T. um canto novo, um louvor! S. Na presença do Senhor, T. um canto novo, um louvor!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, hoje é um dia de festa e alegria, pois nasceu para nós Jesus Cristo: “Sol nascente que vem do alto para iluminar todos os que estão nas trevas”. Nossa fé e nossa esperança se renovam neste dia santo e depositamos diante do Senhor toda a nossa vida e nossa história. Celebremos com fé este dia.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

CP. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós

vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, acolhamos a luz, a força e a voz do Verbo de Deus encarnado entre nós.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 52,7-10

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

7. Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anuncia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”. 8. Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião. 9. Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém. 10. O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 97(98)

R. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.



1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo,*/ porque ele fez prodígios! Sua mão e o seu braço forte e santo*/ alcançaram-lhe a vitória. R.
2. O Senhor fez conhecer a salvação,*/ e às nações, sua justiça; recordou o seu amor sempre fiel*/ pela casa de Israel. R.
3. Os confins do universo contemplaram*/ a salvação do nosso Deus./
4. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,*/ alegrai-vos e exultai! R.
5. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa*/ e da cítara suave! Aclamai, com os clarins e as trombetas,*/ ao Senhor, o nosso Rei! R.

9. SEGUNDA LEITURA - Hb 1,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus.

1. Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas;
2. nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo.
3. Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas.
4. Ele foi colocado tanto acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles.
5. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?”. Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?”.
6. Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”. Palavra do Senhor.

T. Glória a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra! R.

11. EVANGELHO - Jo 1,1-18

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

2

1. No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus.
2. No princípio estava ela com Deus.
3. Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo que foi feito.
4. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
5. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la.
6. Surgiu um homem enviado por Deus; seu nome era João.
7. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele.
8. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: daquele que era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano.
9. A Palavra estava no mundo — e o mundo foi feito por meio dela — mas o mundo não quis conhecê-la.
10. Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram.
11. Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome,
12. pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo.
13. E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.
14. Dele, João dá testemunho, clamando: “Este é aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim passou à minha frente, porque ele existia antes de mim”.
15. De sua plenitude todos nós recebemos graça por graça.
16. Pois por meio de Moisés foi dada a Lei, mas a graça e a verdade nos chegaram através de Jesus Cristo.
17. A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (As palavras seguintes, até e se fez homem, todos se ajoelham.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez

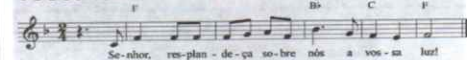
homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis - Ano A, p. 15)

CP. Irmãos e irmãs, brilhou hoje uma luz sobre nós, pois nasceu o Senhor. Com o coração jubilante, elevemos nossas preces, rezando:

R. Senhor, resplandeça sobre nós a vossa luz!



1. Pelo Papa, pelo nosso bispo, pelos presbíteros, diáconos e demais ministros, para que testemunhem com fidelidade e alegria os valores evangélicos junto ao Povo de Deus, rezemos.
 2. Pelos governantes, para que se lembrem de estabelecer políticas públicas em favor das famílias mais sofridas e necessitadas, rezemos.
 3. Para que a comunidade internacional saiba responder aos grandes problemas que afligem os povos e combata as injustiças, violências e horrores da guerra, rezemos.
 4. Pela nossa comunidade, para que, inspirada pela proximidade do Menino Deus, que se fez carne e habitou entre nós, possa anunciar e pregar a paz, o bem e a salvação, rezemos.
 5. Por todos nós, que estamos reunidos em torno desta Mesa da Palavra e da Eucaristia, para que, alimentados pelos dons divinos, possamos testemunhar as consequências da escolha de Deus em se fazer próximo de nós, rezemos.
- (Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)
- CP. Deus de amor e misericórdia, acolhei benigno estas preces, que vos dirigimos na celebração do Mistério da Encarnação do vosso Filho, que se fez carne e habitou entre nós. Por Ele, que convosco vive e reina para sempre. T. Amém.



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Longe e distante de casa, o Menino nasceu: dor e alegria tão juntas nosso Deus conheceu!

1. Então chegaram pastores, trazendo o suor do trabalho. Simples na pobreza, num sorriso o mais belo agasalho.

2. Então os sábios partiram: humilde, insistente procura. Longe dos palácios, manjedoura foi berço e ternura.

3. Então nós também acorremos, quem pode esquecer o Menino? Quis morar conosco, desvelou-nos o nosso destino.

(L.: José Thomaz Filho | M.: Fr. Fabreti)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Sejam de vosso agrado, Senhor, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR, p. 537)

(Prefácio do Natal do Senhor III – MR, p. 457)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos. Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia santíssimo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. A luz resplandeceu em plena escuridão, jamais irão as trevas vencer o seu clarão! (bis)

1. De tudo existe um começo, e, no começo de tudo, era o Verbo, sim, o Verbo, pelo qual existe tudo! Voltado pra Deus estava o Verbo, que era Deus, e nada de quanto existe sem Ele apareceu! É nele que estava a vida, a vida que é luz dos homens, a luz nas trevas resplande, e as trevas não compreendem.

2. Um homem por Deus mandado, seu nome era João, veio a luz testemunhar para o mundo acreditar. João, ele não era a luz, veio a Luz testemunhar; Luz verdadeira era o Verbo, que veio ao mundo brilhar. A iluminar todo homem o Verbo estava no mundo, por quem o mundo existia, mas não o reconhecia.

3. Veio ao que lhe pertencia, mas os seus não o acolheram, porém, quem o recebia, os que no seu nome creram, filhos de Deus se tornaram; o Verbo deu tal poder, e assim nasceram de Deus e não de humano querer! O Verbo, então, fez-se Carne, veio entre nós acampar, e sua glória nós vimos, glória que seu Pai lhe dá.

4. Único Filho do Pai, de graça e verdade pleno, de sua imensa riqueza, graças, sem fim, recebemos. Quem deu a Lei foi Moisés, porém, a graça e a verdade somente por Jesus Cristo chegam à realidade! Ninguém jamais viu a Deus; o Filho Único, então, que está no seio do Pai, nos fez a Revelação.

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo, hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também a imortalidade. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 133)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes. **T.** Amém.

CP. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho. **T.** Amém.

CP. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p.1: Alan Santos
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

1. Nasceu a flor formosa da tribo de Jessé. A prole venturosa da esposa de José. Jesus é essa flor. Maria é a roseira, que trouxe o Salvador.

2. É essa a flor bendita de luz e grato odor. Há séculos predita, nos livros do Senhor. Ó rosa divina! Maior do que a roseira, prodígios sem igual!

3. Ó flor que a humanidade atraís com teu vigor. Não negues, por piedade, a nós o teu amor! Ó rosa, ó flor, sem par! Sacia nossas vidas com graça salutar!

(D.R. – Tradução Alemã – Hinário Litúrgico da CNBB)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Deus sempre se comunicou de diversos modos com o povo eleito, por exemplo, por meio dos profetas (Hb 1,1). Na plenitude dos tempos, o Senhor se revelou e se manifestou plenamente por meio do Filho — “este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser” (v. 3). Nosso Senhor Jesus Cristo, ao assumir a nossa humanidade, restabeleceu a dignidade que havíamos perdido na Criação, na queda, com a entrada do mal no mundo. Assim, a festa do Natal do Senhor é a solene proclamação de que “a Palavra se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14a). Ele é a luz da verdade, que, vindo ao mundo, ilumina a todos (v. 9), livrando-nos das cadeias da morte, do pecado e das trevas. Celebrar o Natal do Senhor é rezar a alegria, a exultação e a esperança de que Deus foi fiel às suas promessas. A Natividade de Jesus é a oportunidade de presenciarmos a Salvação que nos acolhe, toca-nos e nos alcança. Por isso, ao trazermos nossas preces e orações no coração, peçamos a Deus que nossa vida se renove, transforme-se e se encha de esperança.



Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193.3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br